

7

EDUCAÇÃO



Educação

Desde a criação da RAEM, o Governo tem promovido a optimização do ensino não superior e do ensino superior de Macau, para concretizar a acção governativa "Desenvolver Macau através de novas estratégias de ensino - Formar e inovar talentos locais" por intermédio de uma série de medidas, nomeadamente a construção de sistemas, o reforço do investimento e elaboração do plano para o desenvolvimento do ensino. Por outro lado, norteado pela política de desenvolvimento diversificado do ensino superior, as instituições de ensino superior têm sido apoiadas para desenvolver com autonomia o ensino, procedendo à coordenação do desenvolvimento das instituições de ensino superior, empenhando-se na formação de quadros altamente qualificados e internacionalmente competitivos.

Ensino Não Superior

Macau é o primeiro território no quadro da Região da Grande China, onde vigora o regime de escolaridade gratuita de 15 anos.

Em Macau, desde a promulgação e implementação, em 2006, da Lei de Bases do Sistema Educativo Não Superior, o ensino não superior foi dividido em dois tipos: a educação regular e a educação contínua. A educação regular abrange o ensino infantil, o ensino primário, o ensino secundário e o ensino especial, enquanto a educação contínua abrange o ensino recorrente, a educação familiar, a educação comunitária e a formação profissional, bem como outras actividades educativas. Os cursos do ensino técnico-profissional, que são criados apenas no período do ensino secundário complementar, podem ser ministrados simultaneamente em escolas dedicadas à educação regular ou ao ensino recorrente. O sistema escolar é composto por escolas oficiais e particulares e o sistema de escolaridade gratuita integra as escolas oficiais e as particulares maioritariamente financiadas que proporcionam a escolaridade gratuita.

As escolas particulares classificam-se em escolas particulares do regime escolar local e escolas particulares do regime escolar não local. As escolas particulares sem fins lucrativos do regime escolar local podem requerer a integração no sistema escolar de escolaridade gratuita. Tendo em conta o plano de fundo das diferentes escolas, o Governo da RAEM encoraja-as a cultivar as suas características e estilos próprios na filosofia de ensino, desenvolvimento curricular

e modelo didáctico e, a desenvolver um sistema escolar diversificado, a fim de formar um maior número de talentos para a sociedade.

De acordo com os dados estatísticos da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), no ano lectivo de 2020/2021, existiam, em Macau, 78 escolas, das quais, 11 públicas e 67 particulares. Destas 67 escolas particulares 64 dedicam-se ao ensino regular e três escolas ministram apenas o ensino recorrente. Das 75 escolas (incluindo 11 escolas públicas e 64 particulares), que ministram o ensino regular, 70 estão integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita, enquanto as quatro escolas pertencem ao sistema escolar de escolaridade não gratuita e uma pertence ao regime escolar não local. O número de unidades integradas no sistema escolar de escolaridade gratuita era 108, tendo a taxa de cobertura do sistema atingido a 95,6 por cento.

No ano lectivo de 2020/2021, o número total de alunos, que frequentaram o ensino não superior, foi de 83.894, sendo que 82.876 frequentaram o ensino regular e estavam assim distribuídos: 18.908 (22,5 por cento) frequentaram o ensino pré-escolar; 35.450 (42,2 por cento) o ensino primário; 27.627 (32,9 por cento) o ensino secundário, dos quais 768 (0,9 por cento) frequentaram o ensino técnico-profissional e 891 (1,1 por cento) a educação especial (não incluindo os que frequentam o ensino integrado). Por sua vez, 1108 frequentaram o ensino recorrente, dos quais 71 (0,1 por cento) frequentaram o ensino primário e 1037 (1,2 por cento) o ensino secundário, destes 324 (0,4 por cento) frequentaram o ensino técnico-profissional.

O número total de docentes do ensino não superior em exercício no ano lectivo de 2020/2021 era de 7562, representando um aumento na ordem de 2,1 por cento em relação ao ano lectivo de 2019/2020.

Direcção dos Serviços de Educação e Juventude

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ) é o organismo encarregado de conceber, orientar, coordenar, gerir e avaliar os diversos modelos de educação do ensino não superior, e de apoio aos jovens e às suas organizações. De acordo com o Regulamento Administrativo n.º 40/2020 Organização e funcionamento da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, depois da fusão com a Direcção dos Serviços do Ensino Superior, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude é redesignada, após a reestruturação, pela Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, responsável pela concepção, planeamento, coordenação, execução e avaliação das políticas educativas e de juventude da Região Administrativa Especial de Macau.

Fundo de Desenvolvimento Educativo

O Governo da RAEM criou, em 2007, o Fundo de Desenvolvimento Educativo para promover e apoiar os projectos em prol do desenvolvimento dos planos e actividades educativas na área do ensino não superior. O Plano de Desenvolvimento das Escolas assenta no plano principal de financiamento do Fundo de Desenvolvimento Educativo.

No ano lectivo de 2020/2021, o Fundo de Desenvolvimento Educativo atribuiu, no âmbito do Plano de Desenvolvimento das Escolas, cerca de 525 milhões de patacas de apoio financeiro.

No ano lectivo 2020/2021, o Plano de Desenvolvimento das Escolas atribuiu duas categorias de apoios financeiros, fixos e eventuais, tendo a categoria de apoio financeiro fixo incidido nas três áreas de formação da própria escola, aquisição de livros e publicações e contratação de quadros especializados, enquanto apoios financeiros eventuais divididos em três categorias, de pedido, nomeadamente o pedido para projectos prioritários do desenvolvimento, o pedido para desenvolvimento das próprias escolas e pedido de outra natureza.

O Fundo de Desenvolvimento Educativo fez revisões ao seu Estatuto original para encorajar e promover as escolas a fornecer ao pessoal docente a formação da educação integrada e incentivar as escolas a organizar os alunos em viagens de aprendizagem na base de formação técnico-profissional da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a celebrar geminações entre escolas, bem como reforçar o apoio à deslocação de pessoal docente e alunos ao Interior da China para efectuar o intercâmbio e visitas de aprendizagem. Foram ainda atribuídos apoios financeiros a escolas na realização de obras de grande envergadura, de reconstrução e ampliação, de forma a apoiar plenamente as escolas no aperfeiçoamento de ambiente e instalações pedagógicas.

Desenvolvimento da Escolaridade Obrigatória

O sistema de escolaridade obrigatória consiste na aplicação obrigatória da educação aos menores com idades entre os cinco e os 15 anos, que se inicia no primeiro ano lectivo após os menores terem completado cinco anos de idade e termina no final do ano lectivo após terem completado 15 anos de idade, ou na conclusão do ensino secundário geral. O Governo e os órgãos educativos têm responsabilidades de assegurar a conclusão do ensino obrigatório dos menores integrados na faixa etária da escolaridade obrigatória.

Desenvolvimento da Escolaridade Gratuita

A educação gratuita, no ano lectivo de 2007/2008, estendeu-se a todos os 15 anos da educação regular, que compreendem três anos do ensino infantil, seis anos do ensino primário, três anos do ensino geral e três anos de ensino complementar.

Para criar condições favoráveis ao ensino em turmas reduzidas, foi ajustado, desde o ano lectivo de 2007/2008, o número de cada turma desde o primeiro ano do ensino infantil, de forma que o limite de 35-45 alunos por turma diminuiu para 25-35 alunos, modelo aplicado anualmente às turmas dos últimos anos de ensino. As medidas de limite numérico de alunos por turma foram estendidas a todos os anos do ensino regular a partir do ano lectivo de 2017/2018. O rácio de professor por turma foi optimizado, no ano lectivo de 2020/2021, para a média de 2,1, 2,2 e 2,7 professores por turma no ensino infantil, primário e secundário, respectivamente. O rácio de aluno por professor foi optimizado, no ano lectivo de 2020/2021, para a média de 13,4, 13,4 e 10,0 alunos por professor nos ensinos infantil, primário e secundário, respectivamente.

“Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”

A execução do “Planeamento para os Próximos Dez Anos para o Desenvolvimento do Ensino

Não Superior de Macau (2011-2020) chegou ao seu termo em 2020. Assim, a DSEJ começou a elaborar o “Planeamento a Médio e Longo Prazo do Ensino Não Superior (2021-2030)”, que serve como documento da política de planeamento do desenvolvimento, a longo prazo, da educação. Entre 5 de Dezembro de 2020 e 22 de Janeiro de 2021, foi realizada uma consulta pública sobre este planeamento e os seus conteúdos prioritários, que intentam planear as perspectivas da educação futura “com uma conduta correcta e o primado da verdade, pragmática e criativa” e apresentar quatro pontos prioritários: “cultivar o sentimento de Amor pela Pátria e por Macau e a visão internacional”, “desenvolver o poder suave (soft power) dos alunos”, “aumentar o sentimento de felicidade” e “reforçar o ensino da criatividade e das tecnologias de informação e comunicação”.

Diversos Subsídios e Planos de Financiamento

O Governo da RAEM atribuiu subsídios de escolaridade gratuita às escolas privadas integradas no sistema escolar de educação gratuita e subsídios de propinas aos alunos que frequentam escolas de escolaridade não gratuita.

Fase educativa	Ano lectivo de 2020/2021 Subsídio de escolaridade gratuita	Ano lectivo de 2020/2021 Subsídio de propinas
Ensino infantil	1,0638 milhões patacas/turma	20.970 patacas/pessoa
Ensino primário	1,1591 milhões patacas/turma	23.140 patacas/pessoa
Ensino secundário geral	1,3968 milhões patacas/turma	25.480 patacas/pessoa
Ensino secundário complementar	1,5843 milhões patacas/turma	25.480 patacas/pessoa

Por outro lado, o Governo continuou a atribuir, no ano lectivo de 2020/2021, o subsídio para aquisição de material escolar, para cada aluno do ensino regular residente de Macau, atribuindo 2400, 3000 e 3550 patacas, respectivamente para cada aluno do ensino infantil, primário e secundário.

Conforme a atribuição gradual por Macau de subsídio de propinas aos residentes de Macau, que frequentam estabelecimentos de ensino infantil, primário e secundário na província de Guangdong e no âmbito do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, a DSEJ lançou, pela primeira vez, no ano lectivo de 2012/2013 e sob a forma de projecto-piloto, o subsídio de propinas aos alunos de Macau que frequentam o ensino secundário complementar nas escolas regulares ou nas escolas intermédias profissionais, ambos a tempo inteiro, das cidades de Zhuhai e Zhongshan, sendo o âmbito do subsídio estendido, no ano lectivo de 2017/2018, para os alunos de Macau que frequentam o ensino não superior nas escolas regulares das 21 cidades. Foi, no ano lectivo de 2020/2021, acrescentado o subsídio para aquisição de material escolar.

Os montantes máximos do subsídio de propinas por aluno e por ano lectivo para os ensinos primário, secundário geral e complementar são de 6000 patacas, sendo de 8000 patacas para o ensino infantil e o ensino pré-escolar, enquanto o subsídio para aquisição de material escolar por aluno e por ano lectivo para o ensino secundário, ensino primário e o ensino pré-escolar são de 1700 patacas, 1450 patacas e 1150 patacas respectivamente. Além de atribuir subsídios de propinas aos alunos do ensino secundário complementar, a DSEJ ministra ainda cursos de Verão, palestras sobre o planeamento de carreiras e várias actividades, como visitas e aprendizagem para alunos candidatos ao subsídio, e organiza visitas de estudantes a estabelecimentos de ensino superior de Macau, oferecendo assim uma hipótese de prosseguimento dos estudos o mais cedo possível. No ano lectivo de 2020/2021, em resposta à epidemia, os cursos de férias de verão foram realizados online por formato virtual. Em ano lectivo de 2020/2021, um total de 5896 alunos beneficiou do referido subsídio no valor de 37,19 milhões de patacas.

A partir do ano lectivo de 2012/2013, o Governo da RAEM lançou o Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Educação por Alunos Excelentes, prestando-lhes apoio financeiro para frequentarem o curso de licenciatura em educação, incluindo a formação para professores. Os beneficiários do Plano comprometem-se a tomar posse do cargo de professor, em instituições educativas de Macau ou do Interior da China, no ano lectivo subsequente à conclusão do curso. No ano lectivo de 2019/2020, foram concedidos apoios financeiros a 397 alunos para a frequência do respectivo curso, cujo valor total foi cerca de 34,2 milhões de patacas. A partir do ano lectivo de 2020/2021, o referido plano não acrescentará vagas para novos beneficiários.

A DSEJ começou a implementar do ano lectivo de 2013/2014 ao ano lectivo de 2017/2018, o Plano de Financiamento para a Frequência de Cursos de Docência de Português e de Línguas, atribuindo apoio financeiro aos alunos finalistas do ensino secundário de Macau para frequentar a Licenciatura em Português e Espanhol, o Mestrado em Educação, a Licenciatura em Línguas Estrangeiras Aplicadas e o Mestrado. A DSEJ e a Universidade Católica Portuguesa chegaram a um acordo de cooperação para ministrar o curso preparatório de língua e cultura portuguesas, destinado aos alunos finalistas do ensino secundário de Macau. Os alunos, que concluem com êxito o curso acima referido, podem entrar directamente na Licenciatura em Português e Espanhol e no Mestrado em Educação, ministrados pela mesma universidade. Participaram, por cúmulo, no Plano, 80 alunos. A partir do ano lectivo de 2018/2019, foi lançado o Plano de preparação dos talentos bilingues em chinês e português de várias áreas, disponibilizando-se 13 opções do curso de grau de licenciatura para os alunos graduados do ensino secundário complementar de Macau, que tencionem prosseguir estudo em Portugal, e planeando-se que sejam seleccionados, até o ano lectivo 2020/2021, 29 alunos graduados do ensino secundário complementar.

Ensino Técnico-profissional

O Fundo de Desenvolvimento Educativo financiou continuamente as escolas particulares para ministrar cursos do ensino técnico-profissional, organizados em resposta ao desenvolvimento diversificado da economia. No ano lectivo de 2020/2021, o Fundo de Desenvolvimento Educativo atribuiu apoio financeiro destinado aos cursos com características específicas, no valor de mais de 16 milhões de patacas a nove escolas que ministraram 36 cursos com um total de 82 turmas.

Por outro lado, foi atribuído apoio financeiro de mais de 6,04 milhões de patacas a 26 escolas, que aderiram ao plano piloto de ensino de habilidades de aplicação integrada e ministraram 52 cursos com aptidões de ordem prática, num total de 275 turmas.

Em 2020, o fundo continuou a realizar debates aprofundados com as escolas que têm ministrado cursos do ensino técnico-profissional, sobre o Regime do Ensino Técnico-Profissional, de modo a recolher amplamente opiniões e propostas, para que o conteúdo de revisão do diploma legal atenda às expectativas de diversos sectores sociais.

Educação Especial

No ano lectivo de 2020/2021, foram registados 2922 alunos com necessidade de educação especial, dos quais 2031 frequentaram turmas integradas, e 891 frequentaram turmas pequenas e de educação especial. Em 2020, a DSEJ concluiu a tradução em português e em inglês do texto complementar das instruções curriculares do ensino especial referentes às disciplinas, nomeadamente “Matemática”, “Conhecimento comum, ciências e ciências humanas”, “Desporto e saúde”, “Ciência e tecnologia informática” e “Artes”, que já foram disponibilizadas na página electrónica da DSEJ, servindo de referência para escolas.

Em 2020, a DSEJ organizou 11 palestras/workshops destinados aos pais de alunos, oferecendo 450 vagas e ministrou 44 turmas de terapia da fala/treinamento em grupo, disponibilizando 320 vagas de formação de pais e filhos, para que os pais dominem os métodos de treinamento em casa para seus filhos.

Em articulação com a publicação do Regulamento Administrativo n.º 29/2020 - Regime do ensino especial, até Dezembro de 2020, a DSEJ organizou um total de 16 sessões de esclarecimento, com a participação total de mais de 1000 pessoas.

Educação Contínua

Para se articular com o desenvolvimento adequadamente diversificado da economia e indústria de Macau e criar uma sociedade com interesse na educação ao longo da vida, o Governo da RAEM lançou, entre 2011 e 2020, a primeira, segunda e terceira fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo que contou com participação de mais de 140 mil, mais de 160 mil e mais de 180 mil residentes, sendo atribuídos subsídios às três fases nos valores totais de mais de 520 milhões, 740 milhões e 850 milhões de patacas, respectivamente.

Foi lançada, em 1 de Setembro de 2020, a quarta fase do Programa de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento Contínuo (2020-2023). Até 31 de Dezembro de 2020, mais de 13 mil residentes qualificados aderiram ao Programa, beneficiando do apoio financeiro na ordem de 46 milhões de patacas.

No ano lectivo de 2020/2021, um total de duas escolas públicas e cinco escolas particulares ministraram turmas de ensino recorrente, permitindo aos residentes, que não tenham completado o ensino regular na idade dos diversos níveis de ensino, a regressar às escolas. A DSEJ atribuiu subsídios ao ensino recorrente nas escolas privadas, na ordem das 899,6 mil patacas por turma no ensino primário, 1,0738 milhões de patacas por turma no ensino secundário geral e 1,2106

milhões de patacas por turma no ensino secundário complementar.

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude co-organizou, em Novembro de 2020, 95 actividades da Semana de Aprendizagem Contínua de Todos 2020, em conjunto com o Instituto Cultural.

Em 2020, o Projecto do Prémio sobre a Aprendizagem Contínua ofereceu mais de 1900 actividades de aprendizagem de diferentes tipos, disponibilizando mais de 58 mil vagas. Um total de 491 organismos aderiram ao projecto e o número de participantes atingiu as 4338 pessoas.

Programa de Abertura de Instalações Escolares

O Fundo de Desenvolvimento Educativo apoia e encoraja, através do Programa de Socialização Comunitária do Recinto Escolar, a abertura das escolas à comunidade nos tempos livres, permitindo que alunos e população compartilhem recursos educativos. No ano lectivo de 2020/2021, um total de 15 unidades escolares aderiram ao referido programa.

Reforma e Desenvolvimento Curricular

No ano lectivo de 2020/2021, as quatro disciplinas de História, Geografia, Música e Artes Visuais do primeiro ano do ensino secundário geral e do primeiro ano do ensino secundário complementar tornaram independentes e obrigatórias. A concepção curricular sistemática visa reforçar a educação dos alunos quanto a história, cultura e artes, aumentando a eficácia da aprendizagem e do ensino. Em 2020, foi dada continuidade à elaboração dos materiais didácticos e à construção de recursos pedagógicos. Foram concluídos e editados materiais didácticos experimentais de História do ensino secundário e materiais didácticos experimentais de Conhecimento Comum do segundo ano do ensino primário, sendo lançados materiais didácticos experimentais de Língua Chinesa do primeiro ano ao quarto ano do ensino primário e criada a Base de Recursos Pedagógicos da Educação Moral e Cívica, de forma a apoiar os docentes no desenvolvimento das suas actividades pedagógicas.

Desenvolvimento Profissional dos Docentes

A DSEJ organizou, no ano lectivo de 2020/2021, um total de 652 actividades de formação para os docentes, disponibilizando 30.470 vagas na área da formação.

Foram lançados, através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, os subsídios de formação para a própria escola, de suspensão provisória das actividades lectivas para a reciclagem e da licença sabática para a reciclagem. No ano lectivo de 2019/2020, participaram 21.101 docentes no plano de subsídio de formação para a própria escola.

Em 2020, foi concedido apoio financeiro a 190 profissionais para frequentarem cursos para docentes ministrados por estabelecimentos de ensino superior.

Para apoiar o desenvolvimento profissional dos quadros de direcção e gestão escolar de Macau, foram organizados, em 2020, um programa de formação de preparação de quadros

directivos qualificados para as escolas e dois programas de formação específica de preparação dos directores, quadros médios e superiores de gestão escolar, com a participação de 14 e de 90 docentes, respectivamente.

O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (PISA)

Organizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para avaliar a cada três anos a literacia dos alunos do secundário, que completem 15 anos de idade dos países/economia participantes. O Programa Internacional da Avaliação de Alunos (Programme for International Student Assessment), designado por PISA, recai nas disciplinas de Leitura, de Matemática e de Ciências, alternadamente. A partir de 2003, a RAEM participou por seis vezes nas avaliações do PISA.

Em 2020, com base nos resultados da pesquisa do PISA 2018 e nos temas relacionados, a equipa de pesquisa realizou 72 sessões temáticas, com a participação de aproximadamente 4600 docentes, para aprofundar o conhecimento do conceito e das últimas orientações do desenvolvimento do Programa de Avaliação Internacional.

Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (PIRLS)

O Progresso no Estudo Internacional de Leitura e Literacia (Progress in International Reading Literacy Study), designado por PIRLS é o programa de estudo organizado pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Escolar (International Association for the Evaluation of Educational Achievement), designado por IEAIEA. O PIRLS destina-se a estudar a capacidade de compreensão da leitura dos alunos do 4.º ano do ensino primário a nível mundial, que se realiza desde 2001, com uma periodicidade quinquenal, para compreender a situação da literacia de leitura dos alunos, obtendo, as escolas, mais informações objectivas e científicas das referências internacionais para a reforma dos currículos de leitura, melhoramento dos métodos de ensino dos docentes e o aumento da literacia em leitura dos alunos.

Conhecer a Pátria

Desde 2018, a DSEJ tem incentivado, de forma proactiva, escolas e associações juvenis a visitar a “Exposição de Educação de Segurança Nacional”, promovendo estudantes e jovens a envidar esforços juntos com a RAEM para salvaguardar a segurança nacional. A partir de 15 de Abril de 2020, promoveu escolas e associações juvenis a navegar na exposição online “Introdução da Segurança Nacional nas Escolas”, de forma a aprofundar o conhecimento dos jovens estudantes sobre a segurança nacional.

Para reforçar a educação da Constituição e da Lei Básica, foi organizado, em 2020, o Concurso de discursos intitulado “Eu, a Constituição e a Lei Básica”, no âmbito da comemoração do 27.º aniversário da promulgação da Lei Básica, que foi realizado simultaneamente online e offline, com participação de 3400 alunos provenientes de 18 escolas. Para celebrar o Dia

Nacional da Constituição, a DSEJ organizou actividades temáticas de educação em série alusivas ao Dia Nacional da Constituição, de Novembro a Dezembro de 2020. Um total de 61 escolas realizou 112 actividades temáticas relacionadas com a Constituição e 142 actividades temáticas relacionadas com a Lei Básica, com a participação de mais de 61.600 pessoas.

Com vista a enriquecer a conotação da educação para o amor à Pátria e a Macau, a DSEJ desenvolveu frequentemente actividades diversificadas, nomeadamente actividades em série sobre a divulgação de conhecimentos de assuntos diplomáticos, o Curso de Formação dos Assuntos Nacionais da Juventude de Macau, o Plano de Financiamento para Viagens de Estudo ao Interior da China e a Jornada da Educação de Defesa Nacional, entre outros, nos quais participaram mais de 31,3 mil estudantes no ano lectivo 2019/2020.

Educação Artística

Em 2020, a DSEJ continuou a implementar o Plano de Generalização da Educação Artística para Alunos, alargando o âmbito dos beneficiários de alunos do sexto ano do ensino primário para alunos do terceiro ano do ensino secundário complementar. No ano lectivo 2019/2020, foram realizadas apenas 21 actividades de educação artística, devido ao impacto da epidemia, com participação de 7236 alunos. Das actividades, destacou-se actividade de "Apreciação Conjunta online" realizada, de Maio a Julho de 2020, no âmbito o projecto de artes visuais co-organizado com o Museu de Arte de Macau, permitindo aos alunos desfrutar de diversas exposições de arte em casa durante a suspensão das aulas. Por outro lado, continuou também a promover vários planos e actividades de educação artística, designadamente, o Projecto de Bola de Neve da Educação Artística e actividades em série de "Introdução nas escolas da quintessência nacional e de artistas".

Fundo de Acção Social Escolar

O Governo da RAEM dispõe do Fundo de Acção Social Escolar destinado principalmente ao financiamento de actividades sociais de apoio à educação, assegurando, que cada criança em idade escolar tenha igualdade de oportunidades educativas, bem como um ambiente de estudo seguro e saudável. Neste momento, o fundo de bem-estar de que gozam os alunos de Macau financia principalmente os projectos dos subsídios de propinas, do subsídio alimentar, da aquisição de material escolar e do seguro escolar, bem como o plano de leite e de leite de soja, entre outros.

Com vista a estimular os alunos a prosseguirem o estudo para o ensino superior e ao mesmo tempo, a formar os talentos de que Macau necessita, o Governo da RAEM através do Plano de Bolsas de Estudo para o Ensino Superior, apoiou financeiramente os estudantes com dificuldades económicas. No ano lectivo de 2019/2020, prevê-se que cerca de 5939 estudantes beneficiem desse plano. E também lançou, em cooperação com os bancos, o Plano de Pagamento dos Juros ao Crédito para os Estudos. Em 2019/2020, cerca de 420 estudantes beneficiaram deste plano que permitiu receberem, durante o período de estudo, um subsídio equivalente a 70 por cento do valor dos juros do empréstimo, sendo, os restantes 30 por cento, entregues, na íntegra, depois de concluírem os cursos.

Conselho de Educação para o Ensino Não Superior

O Conselho é um órgão consultivo, tendo por finalidade congregar as diversas forças sociais, através da participação, coordenação, cooperação e reflexão no sentido de fomentar o desenvolvimento da educação.

Conselho Profissional do Pessoal Docente

O Conselho Profissional do Pessoal Docente é um conselho especializado composto por dirigentes escolares, representantes de associações da área da educação, representantes da DSEJ, personalidades de mérito reconhecido na educação, especialistas da área da educação e professores.

Conselho Profissional do Pessoal Docente procede às discussões em relação à definição das normas para a verificação do número de horas em actividades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e apresenta pareceres sobre a confirmação do tempo de exercício de funções docentes noutro país ou região, os pedidos de antecipação de mudança de nível e diversas reclamações e criou também um grupo de especialistas para os trabalhos de apreciação das propostas para a atribuição da menção anual de Professor Distinto - Ano Escolar, convidando especialistas de renome em educação, oriundos dos dois lados do estreito e de Hong Kong e Macau, que aprovou, em reunião plenária, um total de 15 docentes a quem foi atribuída a menção do Professor Distinto, neles se incluindo docentes dos vários níveis de ensino, nomeadamente infantil, primário, secundário e educação especial.

Área dos Assuntos Juvenis

Assuntos Juvenis Conselho da Juventude

O Conselho da Juventude é um órgão de consulta, tendo por finalidade fornecer sugestões e pareceres profissionais para a formulação das políticas de juventude e a avaliação da sua aplicação. A DSEJ presta o apoio necessário ao Conselho da Juventude nas áreas técnicas, administrativa e financeira. Além disso, o Conselho da Juventude concede, segundo o Regulamento de Atribuição dos Prémios de Juventude, o Prémio Actividades Juvenis e o Prémio Educação Cívica de 2019.

Política de Juventude de Macau

O dossier Política de Juventude de Macau (2012-2020) (adiante designada por Política de Juventude de Macau) é um documento perspectivante e sistemático do Governo da RAEM para promover o desenvolvimento integrado dos jovens. Procedeu-se, de acordo com o mecanismo de revisão, definido na Política de Juventude de Macau, à revisão do trabalho do primeiro ciclo de 2012 a 2016 e cujo relatório foi publicado em Março de 2017. Em 2020, foi dada continuidade, de forma diversificada, aos trabalhos juvenis e concluiu-se a consulta pública sobre a Política de Juventude de Macau (2021-2030), durante a qual foram realizadas no total cinco sessões de consulta pública e oito colóquios destinados a diferentes sectores, com participação de mais

de 650 pessoas, tendo sido recebidos mais de 120 pareceres escritos.

O Grupo Interdepartamental de Acompanhamento da Política de Juventude de Macau continuou a valorizar os efeitos sinérgicos dos diversos organismos governamentais e proceder à troca de opiniões e ao debate sobre o documento de consulta da Política de Juventude de Macau (2021-2030). Ao mesmo tempo, co-organizou o evento do Mês da divulgação jurídica destinada a jovens, tendo sido organizado um total de 16 actividades temáticas sobre a generalização do direito, com uma participação de mais de 52 mil participantes.

A par disso, procedeu-se, através do Conselho da Juventude, à consulta e monitorização permanente, de modo a que a aplicação desta política possa aproximar-se mais das necessidades reais dos jovens.

Indicadores e Estudos sobre a Juventude

A fim de conhecer a situação actual dos jovens e promover estudos sobre a juventude, a DSEJ acompanhou o trabalho de recolha de dados e de indicadores. Em 2020, foi concluído o "Inquérito Social dos Indicadores sobre a Juventude em Macau 2020".

Actividades Juvenis e Apoio Financeiro

A DSEJ promove de forma proactiva actividades de intercâmbio entre jovens de Macau e de Portugal, em 2020, financiou associações sociais na organização da Delegação Artística de Alunos de Macau, composto por 47 docentes e alunos, deslocando-se a Portugal para participar nas actividades "Feliz Ano Novo Chinês 2020".

Em 2020, foi criada a "Plataforma para apresentação e discussão de opiniões e sugestões dos jovens", que permite aos jovens expressarem suas opiniões sobre assuntos sociais e aumentarem sua capacidade de participação e debate políticos. Continuou-se a promover o plano de formação de líderes jovens "Voando no Sonho" para reforçar o trabalho de formação de talentos de líderes jovens. Foram organizadas cerca de 30 secções de comunicação com jovens para auscultar suas vozes. Foram atribuídos prémios no âmbito do Plano de Prémio para Voluntários Jovens de 2019, tendo um total de 365 jovens voluntários recebido, no total, 389 prémios.

Em 2020, devido ao impacto da pandemia, a DSEJ, em conjunto com a Comissão organizadora das actividades alusivas ao Dia da Juventude de 4 de Maio, constituída por várias associações juvenis de Macau, realizou uma série de actividades comemorativas do Movimento "4 de Maio" online por formato virtual, atraindo a presença de mais de 200 residentes e contando com uma taxa de cliques na página superior a 7600 pessoas/vezes. Das actividades, a "Entrevista com Jovens de 4 de Maio" entrevistou cinco jovens de Macau que alcançaram certas conquistas, de modo a partilhar a sua história de luta e experiência.

Em 2020, o Plano de financiamento às actividades anuais das organizações juvenis sociais prestou apoio financeiro às 84 organizações juvenis sociais, tendo financiado 474 projectos e actividades no valor de 10,13 milhões de patacas. Continuou a desenvolver o plano de

financiamento - Cuidar do Crescimento dos Jovens, apoiando 39 organizações na realização de 81 actividades no valor de 4,5 milhões de patacas. Além de enriquecer a Plataforma de informação para jovens da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, foram, em 2020, acrescentadas, em cooperação com associações de jovens, páginas temáticas na rede social do Facebook "Falar detalhadamente a Grande Baía, uma página própria no Instagram "Bay Chit Chat" e uma conta pública do WeChat, para partilhar informações sobre a vida na Grande Baía, actividades culturais e recreativas, emprego, empreendedorismo, políticas importantes, entre outras.

Actividades Desportivas, Culturais, Recreativas, Matemática e Ciências

A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude organiza anualmente diversas actividades desportivas, culturais, recreativas, de destreza matemática e da generalização do conhecimento científico, bem como competições, e destaca delegações escolares a participarem em competições, nacionais e internacionais.

No âmbito de desportos, os 14.^{os} Jogos Nacionais de Estudantes foram adiados para 2021, devido ao impacto da epidemia, tendo uma parte de competições preliminares sido realizada de Outubro a Dezembro de 2020. A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude destacou equipas escolares a deslocar-se ao Interior da China para participar em três competições preliminares de ténis de mesa, voleibol e basquetebol.

Quanto à matemática e à generalização do conhecimento científico, uma parte das competições passou a ser realizada online, nomeadamente a Olimpíada Internacional de Matemática, a Olimpíada Feminina Chinesa de Matemática e a Olimpíada Chinesa de Química (competição final). Representantes da equipa escolar de Macau ganharam uma medalha de prata e três medalhas de bronze nas Olimpíadas de Matemática Feminina Chinesa de 2020, bem como duas medalhas de bronze e três prémios de mérito na 61.^a Olimpíada Internacional de Matemática.

Por outro lado, representantes da equipa escolar de Macau conquistaram bons resultados na competição final do 5.^o Concurso Nacional Estudantil no âmbito da actividade "Estudar e divulgar a Constituição", realizado em Pequim em 2020, ganhando o prémio de primeira categoria e o prémio de melhor estilo no grupo do ensino secundário complementar, e o campeão no grupo do ensino secundário geral.

Instalações e Serviços de Juventude

A DSEJ dispõe de duas pousadas de juventude e de quatro centros de juventude. Devido ao impacto da pandemia, as pousadas de juventude de Cheoc Van e de Hác-Sá foram reabertos apenas em 2 de Setembro. Em 2020, foram recebidas no total 1776 pessoas. O Centro de Juventude da Areia Preta, o Centro de Experimentação para Jovens, o Centro de Juventude do Fórum e o Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo desenvolvem continuamente diversas actividades em prol do crescimento da juventude, prestando serviços vocacionados ao desenvolvimento colectivo, à educação para o lazer, à educação artística e ao desenvolvimento

desportivo e recreativo, e proporcionam ainda serviços de aconselhamento e de formação de voluntários. Por motivo de epidemia, os diversos centros fecharam-se até 22 de Junho. Em 2020, o número total de participantes em actividades e de utentes do serviço das instalações de quatro centros atingiu cerca de 275 mil. O Centro de Actividades Juvenis do Bairro do Hipódromo continua com um horário alargado de funcionamento, respectivamente até às 02h00, para satisfazer as necessidades dos jovens quanto ao uso das instalações.

Devido ao impacto da pandemia, o Pavilhão do Sentimento de Amor pela Pátria foi reaberto em 11 de Maio, tendo recebido, no ano inteiro, um total de 2106 visitas e a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens foi inaugurada em Dezembro. Esta base é um espaço polivalente que integra exposições, acções de formação, exibições multimédia, programas televisivos e filmes, para apresentar a História e a cultura da China de cinco mil anos, o sucesso do desenvolvimento da Nova China e a evolução da história de Macau. Planeia-se utilizar a base como ponto básico, articulando-se com outros recursos educativos de Macau, para organizar os alunos na realização de atividades de ensino diversificadas de descoberta da história de Macau.

Em Dezembro de 2020, entrou em funcionamento o Centro de Actividades de Ensino de Línguas, tendo sido encarregada uma instituição para realizar atividades de aprendizagem da língua portuguesa

A DSEJ aumentou a oferta aos jovens, através de mais exposições e um espaço maior de exibição com o Pavilhão de Exposições e Espectáculos Artísticos para Jovens na sua dependência, sendo que em 2020 foram realizadas dez exposições e quatro espectáculos (cinco actuações), que contaram com a presença de 5200 pessoas.

A partir de 2012, a DSEJ tem concedido apoio financeiro às escolas para a construção de centros desportivos polivalentes. Até Dezembro de 2020, já tinham sido concluídos 30 centros desportivos.

Trabalho de Prevenção e Controlo de Epidemia de Pneumonia Causada pelo Novo Tipo de Coronavírus em 2020

Em articulação com as políticas globais de combate à epidemia do Governo da RAEM, a DSEJ lançou, em parceria com o sector educativo, a medida de aprendizagem em casa para os alunos, tendo sido criadas uma página temática, uma página de informações sobre os serviços de aconselhamento e as linhas abertas especiais de informações e serviços de aconselhamento destinados aos alunos. Foram feitos os ajustamentos necessários aos programas de aprendizagem e intercâmbio para docentes e alunos afectados pela situação epidémica. Através do Fundo de Desenvolvimento Educativo, as escolas foram apoiadas na aquisição de produtos de higiene e na remodelação dos equipamentos sanitários, tendo o valor de apoio financeiro recebido por cada escola variado de 16,8 mil a 117,6 mil patacas. Face à contínua estabilização da situação epidémica da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, as aulas presenciais dos ensinos secundário, primário e infantil foram retomadas entre 4 de Maio e 1 de Junho, respectivamente.

A DSEJ realizou, em Julho, seis reuniões de trabalho sobre a "Orientação do Funcionamento Escolar" para o ano lectivo 2020/2021, e emitiu directrizes referentes às "Notas para as

Escolas do Ano Lectivo 2020/2021”, exigindo as escolas a planear a suspensão de aulas e respectivas medidas de apoio. Além disso, através de coordenação com os Serviços de Saúde e departamentos de saúde do Interior da China, organizou, em todos os sábados, cerca de 4000 professores e alunos na deslocação transfronteiriça a Zhuhai para efectuar testes de ácido nucleico gratuito em cinco hospitais designados em Zhuhai.

Ensino Superior

O desenvolvimento moderno de Macau, na área do ensino superior, tem registado um ritmo acelerado. Actualmente, em Macau, há dez instituições do ensino superior, quatro públicas e seis privadas. Entre estas instituições, estão as universidades com natureza de integração pedagógica e científica, os institutos que privilegiam o ensino multidisciplinar e o conhecimento aplicado, as instituições especializadas que proporcionam, principalmente, cursos para formar quadros qualificados nos domínios do turismo, das convenções e exposições, do jogo, da enfermagem, bem como da gestão de alto nível. Com o acelerado desenvolvimento que se registou em Macau, na área económica e social, e para corresponder às necessidades sociais e de desenvolvimento académico da RAEM, as instituições do ensino superior criaram mais cursos, diversificando assim a oferta, para formarem quadros qualificados necessários à sociedade local.

O Governo da RAEM estabeleceu um novo sistema de ensino superior, que proporciona às instituições do ensino superior uma maior autonomia e flexibilidade, fortalece e melhora o nível de governança das próprias instituições, fornecendo garantias de recursos mais adequadas para o desenvolvimento geral do ensino superior em Macau e promovendo a melhoria contínua da qualidade do ensino, de modo a continuar a promover o desenvolvimento sustentável do ensino superior em Macau.

No ano lectivo de 2020/2021, o número de docentes das instituições do ensino superior era 2645, sendo, ainda, de 39.093, o número de estudantes matriculados nos cursos do ensino superior. Contaram-se 342 cursos do ensino superior que estão a funcionar, nele estão compreendidos cursos dos graus de doutoramento, mestrado, licenciatura, bem como cursos de diploma de pós-graduação e diploma do ensino superior.

Além disso, em 2020, há 19 cursos do ensino superior não locais, ministrados em Macau e com a aprovação, pelas instituições do ensino superior do exterior.

Direcção dos Serviços do Ensino Superior

A Direcção dos Serviços do Ensino Superior (DSES) é responsável pelo apoio, acompanhamento e desenvolvimento do ensino superior de Macau.

Nos termos do Regulamento Administrativo n.º 40/2020 - Organização e funcionamento da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude, as atribuições da DSES foram integradas na Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude.

Em 2020, a DSES emitiu atempadamente as informações mais recentes sobre prevenção da epidemia para os estabelecimentos de ensino superior de Macau, ajudando e apoiando com

todo o empenho os estabelecimentos de ensino superior no trabalho de prevenção e controlo da epidemia. Durante a suspensão das aulas, os estabelecimentos de ensino superior articularam-se com as orientações da DSES para realizar o ensino online e implementar o princípio de “suspensão das aulas não suspende o estudo”, de forma a garantir que o estudo dos estudantes não fosse afectado. Após a atenuação da epidemia, dez estabelecimentos de ensino superior retomaram, por fases, as atividades de ensino, a partir de 1 de Abril.

O Fundo do Ensino Superior atribuiu um subsídio especial, como forma de apoio para as instituições de ensino superior privadas na execução das medidas de prevenção da epidemia e na realização do ensino online. Foi lançado o financiamento do “Estudo Especial sobre a Prevenção e a Resposta a Grandes Doenças Transmissíveis”, tendo sido aprovados 27 projectos. Foi aumentado o montante das bolsas de mérito para estudos pós-graduados no ano lectivo 2020/2021, disponibilizando-se 20 lugares especiais para incentivar os estudantes universitários de Macau licenciados a frequentarem cursos de mestrado em estabelecimentos de ensino superior de Macau. Além disso, foram vendidas máscaras aos professores e alunos não locais que trabalham ou estudam em estabelecimentos de ensino superior de Macau.

Foi prestado apoio aos estudantes da RAEM, que se encontravam no exterior, na compra e envio de máscaras. Foram criadas linhas abertas e vários grupos de comunicação, a fim de responder a questões e dúvidas e fornecer informações para os estudantes do ensino superior, tendo sido lançado o sistema de registo online, para a recolha de dados e número de estudantes afectados, de modo a fazer programação adequada. Foi dado apoio e acompanhamento na prestação de serviços de veículos e de embarcações especiais para os residentes da RAEM que regressavam a Macau através do Aeroporto Internacional de Hong Kong. O número de pessoas registadas foi superior a 4000.

Conselho do Ensino Superior

O Conselho do Ensino Superior foi criado em 2018 e é um órgão consultivo destinado a ouvir as opiniões do ensino superior e das individualidades de diferentes sectores, através da ampla participação de diversos sectores da sociedade, a fim de consolidar o consenso social e promover ainda mais a relação entre a administração e as instituições do ensino superior, bem como a comunicação e a cooperação entre instituições do ensino superior de Macau, reunindo a força de todos os sectores da sociedade para promover em conjunto o desenvolvimento do ensino superior.

Fundo do Ensino Superior

O Governo da RAEM criou o Fundo do Ensino Superior em 2018, responsável pela implementação das políticas do Governo da RAEM de financiamento de instituições do ensino superior e do desenvolvimento da qualidade do ensino superior, promovendo sobretudo a concorrência saudável entre as instituições do ensino superior e a igualdade de oportunidades de acesso ao ensino superior, articulando com as políticas prioritárias do ensino superior e os planos de desenvolvimento das instituições do ensino superior para providenciar financiamentos e apoios financeiros.

Em 2020, o Fundo do Ensino Superior concedeu subsídios e financiamentos num total de cerca de 172 milhões de patacas. Os principais projectos incluem: subsídio para aquisição de material escolar a estudantes do ensino superior, bolsas de mérito para estudos pós-graduados, financiamento para o desenvolvimento profissional do pessoal docente e de investigação das instituições do ensino superior de Macau, financiamento para actividades de estudantes do ensino superior, financiamentos especiais para formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português e para a cooperação do ensino e da investigação das instituições do ensino superior de Macau, plano de financiamentos especiais para estudos nas áreas de humanidades e sociedade das instituições do ensino superior de Macau, financiamentos especiais de ensino e formação em turismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, entre outros.

Tratamento dos Pedidos de Criação, Revisão e Registo de Cursos do Ensino Superior

Em 2020, a DSES tratou um total de 19 pedidos de criação ou revisão de cursos, apresentados pelas instituições do ensino superior de Macau, dos quais 14 foram aprovados e cinco estão a ser tratados. Ao mesmo tempo, foram tratados dez pedidos de criação, revisão e renovação de cursos em Macau, apresentados pelas instituições do ensino superior do exterior, dos quais seis foram aprovados, dois foram retirados e dois estão a ser tratados. Além disso, a DSES acabou de tratar 47 pedidos de registo de cursos.

Promoção do Intercâmbio e da Cooperação no Ensino Superior

A DSES continuou a impulsionar a colaboração com o exterior, no âmbito do ensino superior, implementando diversos acordos assinados com o Ministério da Educação da RPC, a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, a província de Guangdong e com Portugal, destinados a expandir no exterior, de forma constante, a cooperação na área do ensino superior de Macau.

A fim de aproveitar as oportunidades de desenvolvimento trazidas pelas principais políticas nacionais, como a construção conjunta da «Uma Faixa, Uma Rota» e a construção da Grande Baía de Guangdong-Hong Kong-Macau e reforçar o intercâmbio e a cooperação em ciência, tecnologia e educação com a província de Hunan, a DSES convidou uma delegação de ciência e educação liderada pela Conferência Consultiva Política da Província de Hunan para fazer uma visita de retribuição a Macau em Dezembro de 2020, de forma a visitar as instituições de ensino superior e departamentos governamentais relevantes de Macau. Durante o período, a Universidade de Macau, o Instituto de Formação Turística de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, e a Universidade da Cidade de Macau assinaram acordos de cooperação com a Hunan Normal University, a Hunan University Of Chinese Medicine e a Universidade de Tecnologia de Hunan para criarem uma nova fase de cooperação abrangente e aprofundada.

Com a aprovação do Ministério da Educação da China, em 2019, as dez instituições do ensino superior do Interior da China, como: Fudan University, Zhejiang University, Xiamen University,

Huaqiao University, Wuhan University, Huazhong University of Science and Technology, Central China Normal University, Sun Yat-sen University, Jinan University e South China Normal University continuaram a aceitar os resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau" para a admissão dos estudantes de Macau. Além disso, a DSES já assinou os "Protocolos de cooperação para utilização dos resultados do Exame Unificado de Acesso às Instituições do Ensino Superior de Macau", respectivamente com o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP). Os estabelecimentos públicos de ensino superior e os institutos politécnicos afiliados dos dois Conselhos começaram, em 2018, a admitir estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do mesmo "Exame Unificado de Acesso", conforme as respectivas disposições do regulamento sobre estudantes internacionais, e de acordo com os protocolos. A partir de 2020, as universidades da Região de Taiwan admitiram estudantes de Macau, através da aceitação dos resultados do "Exame Unificado de Acesso das Quatro Instituições do Ensino Superior de Macau".

Além disso, em articulação com a iniciativa nacional «Uma Faixa, Uma Rota» e a promoção do ensino superior de Macau para os países do Sudeste Asiático, a DSES organizou a participação de representantes das instituições do ensino superior de Macau na "Exposição do Ensino Online-Talk Global Study ASIA".

RAEM Reconhece Habilitações Académicas do Ensino Superior de Portugal

Para cumprir o Memorando de Entendimento entre o Governo da Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China e o Governo da República Portuguesa que Conduza ao Reconhecimento Automático de Diplomas e Graus Académicos, assinado em Maio de 2019, e estabelecer um mecanismo para o reconhecimento mútuo de graus e diplomas das instituições do ensino superior das duas regiões, Portugal e RAEM, o Governo da RAEM promulgou, em Julho de 2020, o Regulamento Administrativo n.º 27/2020 - Reconhecimento automático de graus académicos e diplomas portugueses. De acordo com o referido regulamento administrativo, os indivíduos titulares de grau académico ou diploma de ensino superior de Portugal podem gozar dos direitos inerentes à titularidade do correspondente grau académico ou diploma de ensino superior da RAEM.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior de Macau no Interior da China

Com a aprovação do Ministério da Educação da República Popular da China, a Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, o Instituto de Formação Turística, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, a Universidade da Cidade de Macau e o Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, continuaram a admitir, em 2020, estudantes das 31 províncias, cidades directamente subordinadas ao Governo Popular Central e regiões autónomas, do Interior da China.

No ano lectivo de 2020/2021, candidataram-se, às seis instituições do ensino superior de Macau, acima referidas, 52.036 estudantes do Interior da China. Dos 8074 estudantes, que se matricularam, 978 frequentaram cursos de doutoramento, 3033 cursos de mestrado, 3749 cursos de licenciatura e 314 estavam a frequentar cursos pré-universitários, ou preparatórios.

Coordenação das Acções de Recrutamento de Estudantes das Instituições do Ensino Superior do Interior da China em Macau

A DSES é um dos locais de inscrição para os exames de admissão (aos cursos de licenciatura e de pós-graduação) às instituições do ensino superior do Interior da China, para estudantes chineses residentes em Macau, Hong Kong e Taiwan. No ano lectivo de 2020/2021, candidataram-se, 98 estudantes, ao "Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta de candidatos (estudantes chineses residentes no estrangeiro, de Hong Kong, Macau e Taiwan) aos cursos de licenciatura das instituições do ensino superior da China"; 1065 estudantes participaram no "Exame (realizado em Macau) de admissão conjunta aos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior do Interior da China, para os estudantes recomendados". O número de estudantes admitidos é, respectivamente de 36 e de 966. No ano de 2020, 97 estudantes foram admitidos nas instituições de ensino superior do Interior da China através dos resultados do "Exame Unificado de Acesso". Para além disso, 371 estudantes candidataram-se ao "Exame (realizado em Macau) de candidatos aos cursos de pós-graduação das instituições de ensino superior do Interior da China". O número de estudantes admitidos é de 199.

Prosseguimento dos Estudos e Serviços de Apoio

A DSES fornece aos residentes as informações sobre a continuação dos estudos no ensino superior, exames públicos e emprego, oferecendo, ainda, serviços de consulta, por telefone ou correio electrónico, sobre o prosseguimento dos estudos no ensino superior, para ajudar a resolver os respectivos problemas. Assim, em 2020, foram tratados, no total, 307 casos relacionados com estes aspectos, incluindo 85 presenciais, 175 por telefone e 47 por correio-electrónico. Por outro lado, a DSES organizou, em colaboração com diversas associações e instituições, actividades sobre a continuação dos estudos e a preparação para o emprego.

Em 2013, foi criado, pela DSES, o Centro dos Estudantes do Ensino Superior, que serve como portal de serviços integrados tanto para os estudantes do ensino superior como para os cidadãos que queiram continuar os seus estudos, tendo atendido, em 2020, um total de 8085 visitantes, destes, 40,67 por cento eram estudantes do ensino superior.

Actividades de Estudantes das Instituições de Ensino Superior e Apoio Financeiro

A DSES cria diferentes plataformas de intercâmbio para os estudantes do ensino superior, para promover a sua perspectiva sobre o mundo, aumentar as suas capacidades holísticas e

linguísticas e incentivá-los a participar, no exterior, em actividades de intercâmbio, enriquecendo os seus conhecimentos e alargando a sua visão internacional. Para enriquecer a vida extracurricular e fomentar o desenvolvimento integral dos alunos do ensino superior, a DSES promove, todos os anos, em cooperação com diversas associações e instituições, competições, actividades e visitas de intercâmbio para os estudantes, nas áreas culturais, desportivas e de aptidão vocacional.

O programa de financiamento para as actividades dos estudantes das instituições do ensino superior visa apoiar e incentivar as instituições do ensino superior de Macau, associações de estudantes e sociedade civil a realizar activamente actividades que atendam aos interesses dos estudantes e promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Em 2020, foi dado apoio financeiro a duas instituições do ensino superior, 44 associações e um estudante do ensino superior para realizarem e participarem em 170 actividades. O financiamento total concedido foi superior a 1,80 milhões de patacas.

Bolsas de Mérito para Estudos Pós-graduados

No ano lectivo de 2020/2021, o Fundo do Ensino Superior de Macau continuou a atribuir várias bolsas de mérito, tendo sido atribuídas, no total, 156 bolsas de mérito para estudos pós-graduados, assim distribuídas: 25 para cursos de doutoramento, cinco para cursos integrados de mestrado e doutoramento, 125 para cursos de mestrado, e uma para cursos integrados de licenciatura e mestrado. 24 pessoas tornaram novos bolseiros da “Bolsa de Mérito para Estudantes Excelentes (de Portugal e dos Países da ASEAN) que prosseguem Estudos em Macau”.

Para implementar o “Protocolo de Cooperação na Atribuição de Bolsas de Mérito para Estudos Pós-Graduados”, assinado entre o Governo da RAEM, o Ministério da Educação da RPC e a Comissão Estatal dos Assuntos Étnicos, o Governo da RAEM, irá atribuir, anualmente, bolsas de mérito (valor das propinas, despesas de alojamento e custo de vida) aos estudantes do exterior, recomendados pelo Ministério e pela Comissão, acima referida, e que frequentem cursos de mestrado em Macau, tendo sido atribuídas bolsas a 25 estudantes. Além disso, o Fundo do Ensino Superior lançou, pela primeira vez, o programa de concessão de apoio financeiro para a frequência dos “Cursos da Universidade de Porto em Portugal”, tendo sido atribuídas bolsas a cinco estudantes.

O Fundo do Ensino Superior e a Comissão de Desenvolvimento de Talentos lançaram em conjunto o Programa de Apoio Financeiro para Frequência de Cursos de Pós-Graduação nas Universidades Portuguesas Membros do CRUP, sendo de oito os novos bolseiros.

Registo e Atribuição do “Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior”

O Governo da RAEM lançou, novamente, o “Subsídio para Aquisição de Material Escolar a Estudantes do Ensino Superior”, sendo que os estudantes de ensino superior que sejam titulares do Bilhete de Identidade de Residente da RAEM e que frequentem cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura, cursos especializados, diplomas ou de associado com duração de dois

anos ou superior, em Macau ou no exterior, podem efectuar o registo. Em 2020, um total de 33.919 estudantes do ensino superior eram elegíveis e receberam 3300 patacas de subsídio de material escolar.

Instalados em Macau o Centros de Teste do “College English Test Band 4 and Band 6” (CET)

Em Julho e Dezembro de 2020, as provas escritas do exame do “College English Test Band 4 and Band 6” foram realizadas em Macau. 524 pessoas inscreveram-se para o exame em Julho, 302 pessoas inscreveram-se na Banda 4 e 222 pessoas inscreveram-se na Banda 6. Em Dezembro, houve um total de 3209 pessoas que se inscreveram no exame, 1646 pessoas inscreveram-se na Banda 4 e 1563 pessoas inscreveram-se na Banda 6. Os estabelecimentos de ensino superior de Macau, que disponibilizam os centros de teste, são a Universidade de Macau, o Instituto Politécnico de Macau, a Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau e a Universidade da Cidade de Macau.

Garantia da Qualidade do Ensino Superior

Para implementar melhor o regime de avaliação, o Governo da RAEM criou um Grupo de Peritos para a Avaliação da Qualidade em 2019, convidando especialistas do Interior da China, Hong Kong, Portugal, Reino Unido, Estados Unidos da América, Austrália e Malásia, com vasta experiência na avaliação da qualidade do ensino superior para nele participarem. O Grupo de Peritos é uma unidade de consultoria que providencia principalmente opiniões profissionais sobre a garantia da qualidade e apoia o estabelecimento e a optimização de mecanismos de garantia da qualidade nas instituições do ensino superior de Macau, promovendo ainda mais a melhoria contínua da qualidade do ensino superior de Macau, de modo a melhorar a aceitação da qualidade do ensino superior de Macau e a articular com os padrões internacionais.

Em 2020, foram concluídos 31 pedidos do plano de avaliação sobre a revisão dos cursos, 23 pedidos de dispensa da revisão dos cursos e um pedido de acreditação dos cursos. Actualmente, estavam em apreciação 31 pedidos do plano de avaliação sobre a revisão dos cursos e dois pedidos de dispensa da revisão dos cursos.

Além disso, a DSES vai continuar a convidar especialistas provenientes de vários locais para realizarem os cursos de formação da garantia de qualidade, no sentido de promover a implementação eficaz do Regime de Avaliação da Qualidade. É também reforçada a articulação com as organizações da garantia da qualidade do ensino superior, dos outros locais, acompanhando as últimas novidades e a tendência do desenvolvimento e fazer com que as mesmas organizações conheçam a situação do desenvolvimento da garantia de qualidade do ensino superior de Macau, criando condições favoráveis para futura cooperação.

Parecer sobre a Verificação de Habilitações Académicas

Em 2020, a DSES tratou quatro consultas escritas e dez telefónicas, vindas de departamentos

públicos, e atendeu um total de 219 consultas de cidadãos, a saber, 11 presenciais, 166 por telefone e 42 por correio electrónico.

Pedidos de Financiamento para as Instituições do Ensino Superior e de Financiamento para o Desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau

O Fundo do Ensino Superior criou o “Financiamento para as Instituições do Ensino Superior” e o “Financiamento para o Desenvolvimento Profissional do Pessoal Docente e de Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau” para apoiar às instituições do ensino superior a melhorarem os equipamentos e as instalações de ensino, a desenvolverem os trabalhos sobre o aumento da qualidade do ensino e apoiar a participação dos seus docentes em actividades académicas e profissionais, destinadas a promover o desenvolvimento pessoal e profissional.

Em 2020, foram financiados: 13 projectos para as instituições do ensino superior melhorarem os equipamentos de ensino e aumentarem a qualidade do ensino e investigação das instituições; quatro projectos para apoiar a aliança das bibliotecas na aquisição conjunta da base de dados electrónica e da manutenção de sistemas relacionados, bem como no pagamento das taxas de serviços da plataforma “MALA HUB”; e seis projectos para o desenvolvimento profissional do pessoal docente. No total foram atribuídas 34,47 milhões de patacas.

Financiamentos Especiais para a Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau

Para promover a formação de quadros qualificados bilingues em chinês e português das instituições do ensino superior de Macau e incentivar estas a reforçarem a cooperação do ensino superior com as instituições do Interior da China, de outras regiões da Ásia-Pacífico e dos Países de Língua Portuguesa, o Fundo do Ensino Superior continuou a implementar os “Financiamentos Especiais para Formação de Quadros Qualificados Bilingues em Chinês e Português e para a Cooperação do Ensino e da Investigação das Instituições do Ensino Superior de Macau” e, em 2020, financiou 16 projectos que preencheram os requisitos, concedendo apoios financeiros de cerca de 3,37 milhões de patacas.

Financiamentos Especiais de Ensino e Formação em Turismo na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

A fim de alavancar ainda mais as vantagens académicas em termos do ensino e formação em turismo das instituições do ensino superior de Macau, continuar a promover a formação dos quadros qualificados no âmbito do turismo e promover a cooperação entre Macau e a Grande Baía nas áreas relacionadas com o ensino superior, o Fundo do Ensino Superior lançou novamente o Programa “Financiamentos Especiais de Ensino e Formação em Turismo na Grande

Baía Guangdong-Hong Kong-Macau”, sendo que foram financiados um total de 14 projectos em 2020, com um valor de financiamento de cerca de 2,78 milhões de patacas.

Plano de Financiamentos Especiais para Estudos nas Áreas de Humanidades e Sociedade das Instituições do Ensino Superior de Macau

O Fundo do Ensino Superior continuou a lançar o Plano de Financiamentos Especiais para Estudos nas Áreas de Humanidades e Sociedade das Instituições do Ensino Superior de Macau, em 2020, para promover e incentivar as instituições do ensino superior de Macau a cooperar em conjunto com as instituições do ensino superior ou entidades do Interior da China e do exterior, para realizarem projectos de investigação nas áreas de humanidades e sociedade (ou áreas interdisciplinares). Foram financiados, no total, 50 projectos de investigação em 2020, com um valor do financiamento concedido de cerca de dez milhões de patacas.

Aliança de Bibliotecas Académicas das Instituições de Ensino Superior de Macau

Com a coordenação da DSES, as nove instituições do ensino superior criaram, em conjunto, a “Aliança das Bibliotecas das Instituições do Ensino Superior de Macau” sob o princípio de “criação, aquisição, partilha e utilização conjunta”, valorizando, ao máximo, a eficácia dos meios, através da partilha de recursos e informações das bibliotecas de várias instituições do ensino superior. Em 2020, o Fundo do Ensino Superior continuou a apoiar a Aliança a promover a base de dados de aquisição conjunta e pagar as taxas de serviços da plataforma “MALA HUB”, tendo registado o montante de financiamento em 17,39 milhões de patacas.

Instituições de Ensino Superior Universidade de Macau

A Universidade de Macau (UM) é uma instituição pública do ensino superior, que privilegia o ensino integrado e internacional. Fundada em 1981, implementa um modelo internacional moderno de gestão universitária, com foco no ensino de inglês e 80 por cento dos seus professores são provenientes de diversos países do mundo. Pratica a estratégia de formação dos quadros qualificados da educação de pessoas inteiras e estabelece o maior sistema de academias residenciais da Ásia.

Esta Universidade dispõe da Faculdade de Letras, Faculdade de Gestão de Empresas, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências da Saúde, Faculdade de Direito, Faculdade de Ciências Sociais, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Colégio de Honra, Escola de Pós-Graduação e Centro de Educação Contínua. Ao mesmo tempo dispõe ainda do Instituto de Ciências Médicas Chinesas, Instituto de Física Aplicada e Engenharia de Materiais, Instituto de Inovação Colaborativa, Instituto de Microelectrónica e Instituto Superior de Humanidades

e Ciências Sociais.

Esta Universidade criou ainda três Laboratórios de Referência do Estado, incluindo áreas de Microelectrónica, Medicina Tradicional Chinesa e Internet de Coisas da Cidade Inteligente. Em 2020, a Universidade de Macau foi classificada, pelo Times Higher Education World University Rankings dentro do 301.º-350.º lugar do ranking mundial das universidades, 37.º lugar no ranking Asiático das universidades e esteve no 387.º lugar no QS World University rankings.

No ano lectivo de 2020/2021, a Universidade ministrou um total de 109 cursos de doutoramento, mestrado, licenciatura e pós-licenciatura, contando, este ano, com 729 docentes e 11.416 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Politécnico de Macau

O Instituto Politécnico de Macau (IPM), criado em 1981, tem como base o anterior Instituto Politécnico da Universidade da Ásia Oriental que, em 1991, se tornou no actual Instituto Politécnico de Macau. É uma instituição do ensino superior pública, aplicada que cultiva quadros qualificados profissionais de alta qualidade com uma perspectiva global. O Instituto dispõe de Escola Superior de Artes, Escola Superior de Ciências Aplicadas, Escola Superior de Ciências de Gestão, Escola Superior de Ciências Humanas e Sociais, Escola Superior de Ciências de Saúde e Desporto, Escola Superior de Línguas e Tradução. Ao mesmo tempo, dispõe de várias unidades académicas e centros de formação, bem como do primeiro centro de investigação em engenharia de Hong Kong e Macau do Ministério da Educação. O Instituto continua a promover o desenvolvimento da investigação científica nos principais domínios como tradução chinês-português-inglês, tecnologia inovadora, gestão de jogos, artes, cultura e inovação e a cooperar com as universidades e instituições científicas de renome mundial, criando, em conjunto, laboratórios para a cooperação em projectos de investigação, de modo a atingir resultados académicos de excelência.

O Instituto foi a primeira instituição da Ásia a ser aprovada pela The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Além disso, o Instituto é a primeira instituição do ensino superior em Macau a receber o Prémio Nacional de Resultado do Ensino e a única de todo o país que ganhou duas vezes o Prémio de Qualidade da Educação da Ásia-Pacífico.

No ano lectivo de 2020/2021, o Instituto ministrou um total de 31 cursos de doutoramento, mestrado e de licenciatura. Conta, este ano, com 419 docentes e 3687 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Formação Turística de Macau

O Instituto de Formação Turística (IFT), criado em 1995, é uma instituição pública do ensino superior, tendo como visão promover quadros qualificados e dirigentes do sector que possuem conhecimento profissional e aptidões. O IFT é a primeira instituição educacional de Macau a quem foi concedido o "Certificado de TedQual", pela Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (UNWTO), o Instituto tem oito programas de licenciatura com a certificação. O Instituto tem mais cursos de licenciatura certificados dentro do Sistema do que qualquer

estabelecimento de ensino superior no mundo. Em 2017, o IPM tornou-se a primeira instituição de Macau a ser aprovada pela International Quality Review (IQR) da The Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA). Em 2020, a “Disciplina de Gestão de Hospitalidade e Lazer” do Instituto foi classificada no 14.º lugar no mundo na Ásia no QS World University Rankings e o ranking da Disciplina de Gestão de Turismo e Lazer da classe mundial da Soft Science ficou entre as 50 melhores do mundo.

Além disso, o IFT estabeleceu uma extensa rede de contactos com parceiros da indústria em todo o mundo. Os professores são provenientes de diversos países do mundo.

No ano lectivo de 2020/2021, o Instituto ministrou um total de 17 cursos com graus académicos de doutoramento, licenciatura, mestrado e de diploma de pós-graduação e de nível superior, contando com 161 docentes e 1700 estudantes matriculados nos cursos de nível superior.

Escola Superior das Forças de Segurança de Macau

A Escola Superior das Forças de Segurança de Macau (ESFSM), criada em Julho de 1988, é um serviço de formação dependente da Secretaria para a Segurança e uma das instituições do ensino superior da RAEM. As suas principais funções são providenciar cursos de formação de oficiais das forças e serviços de segurança, conferentes do grau académico de licenciatura em ciências policiais, em segurança prisional e em engenharia de protecção e segurança. Nas áreas de segurança pública interna, ciência criminal, desastre e resgate, defesa civil, actividades de vigilância de transporte marítimo e alfandegário e tópicos de segurança penitenciária, são oferecidos cursos de mestrado e de doutoramento e outros cursos de diplomas ou certificados. Além disso, a ESFSM também co-organiza cursos de promoção em carreiras relacionadas com as forças e serviços de segurança. Ao mesmo tempo, também é providenciada formação inicial dos instrutores para os candidatos que ingressam nas carreiras do pessoal do Corpo de Polícia de Segurança Pública e do Corpo de Bombeiros, do pessoal alfandegário dos Serviços de Alfândega e do pessoal do Corpo de Guardas Prisionais.

No ano lectivo de 2020/2021, a Escola ministrou dois cursos de licenciatura, com 34 alunos matriculados em cursos de nível superior e tinha 13 docentes.

Universidade da Cidade de Macau

A Universidade da Cidade de Macau é uma instituição do ensino superior privado sem fins lucrativos. A Universidade tem, actualmente, as seguintes unidades académicas: Faculdade de Turismo e Gestão Internacional, Faculdade de Negócios, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculty of Innovation and Design, Faculty of Finance, Faculdade de Educação, Faculdade de Direito, Graduate School, Instituto Aberto Internacional e School of Continuing Studies. Ao mesmo tempo, tem onze unidades de investigação, a saber: o Research Centre for Macau Social and Economic Development, o Instituto para a Investigação dos Países de Língua Portuguesa, o Macao “One Belt, One Road” Research Center, o Institute of Smart Tourism Research, o Instituto de Ciências de Dados, o Institute Analytical of Psychology, etc..

Em 2020, a Universidade da Cidade de Macau ficou no 89.º lugar na Soft Science entre as universidades dos quatro regiões entre os dois lados do Estreito, e os seus cursos de doutoramento, mestrado e licenciatura em gestão do turismo foram acreditados por TedQual da Organização Mundial do Turismo das Nações Unidas (OMT) na educação de qualidade.

No ano lectivo de 2020/2021, ministrou um total de 44 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 408 docentes e 6166 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Universidade de São José

A Universidade de São José antes chamava-se Instituto Inter-Universitário de Macau, criado em 1996, pela Fundação Católica do Ensino Superior Universitário. Em Dezembro de 2009, esta passou a chamar-se Universidade de São José (USJ). A USJ tem três escolas, incluindo o Seminário de São José, o Campus do NAPE e o Campus da Ilha Verde e integra as seguintes unidades académicas: Faculdade de Artes e Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Educação, Faculdade de Negócios e Direito, Instituto de Estudo Católico e Filósofo e Instituto de Ciência e Estudo Ambiental. Todos os cursos são ministrados em língua inglesa, excepto o curso de mestrado em Estudos Lusófonos de Literatura, que é ministrado em língua portuguesa.

No ano lectivo de 2020/2021, a Universidade ministrou um total de 38 cursos de diploma de pós-graduação e de nível superior (Diploma de associado), licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 165 docentes e 1291 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau

O Instituto de Enfermagem Kiang Wu de Macau, outrora designado por Escola de Enfermagem e Partejamento Kiang Wu de Macau, instituição criada em 1923, convertida, em 1999, em instituição privada do ensino superior, dedica-se à formação de quadros qualificados na área da enfermagem e de ciência de saúde. O Instituto é a instituição mais antiga de Macau que oferece cursos em enfermagem. A Quality Assurance Agency for Higher Education (QAA) depositou a sua confiança no Instituto e identificou quatro práticas positivas do mesmo. O Instituto tem cursos de licenciatura, cursos de mestrado, cursos de diploma e de certificado de nível pós-graduação em enfermagem e na área das ciências da saúde.

No ano lectivo de 2020/2021, o Instituto ministrou um total de três cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação, contando com 33 docentes e 389 estudantes matriculados em cursos de ensino superior.

Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau

A Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau, criada depois do estabelecimento da RAEM, em Março de 2000, é a primeira universidade integrada, sem fins lucrativos. A Universidade dispõe das seguintes unidades académicas: Faculdade de Tecnologias de Informação, School of

Business, Faculdade de Direito, Faculdade de Medicina Chinesa, Faculdade de Gestão de Hotelaria e Turismo, Faculdade de Artes e Humanidades, Faculdade de Medicina, University International College, School of Pharmacy, Faculdade de Artes Liberais e Departamento de Estudos Gerais. Esta Universidade dispõe ainda de vários institutos e centros de estudo, incluindo: Laboratório de Referência do Estado para Investigação de Qualidade em Medicina Chinesa, State Key Laboratory of Lunar and Planetary Science, Laboratório para Biofísica e Medicina Chinesa, Institute for Social and Cultural Research, Institute of Smart City, Macau Chinese Medicine International Standard Center, Instituto de Investigação e Inovação Tecnológica Financeira de Macau, entre outros. O Hospital da MUST da Fundação da Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau é a base para o ensino clínico, investigação científica e estágio na Faculdade de Medicina Chinesa e Faculdade de Medicina. Além disso, em 2020, a universidade ficou no 17.º lugar na soft science "Universidade dos Dois Lados do Estreito e das regiões de Hong Kong e Macau" e foi classificada nas 300 melhores universidades do mundo em 2020 pelo Times Higher Education.

No ano lectivo de 2020/2021, a Universidade ministrou um total de 90 cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento, contando, este ano, com 657 docentes e 14.005 estudantes matriculados em cursos do ensino superior.

Instituto de Gestão de Macau

O Instituto de Gestão de Macau, criado em 1988, depende da Associação de Gestão (Management) de Macau e destina-se, em exclusivo, à prestação de serviços de educação e actividades de formação. Autorizado, em Julho de 2000, pelo Governo da RAEM, o Instituto tornou-se numa instituição do ensino superior, dedicando-se à formação de profissionais para a área da gestão.

O Instituto ministra o curso de licenciatura de Gestão de Empresas (em regime de quatro anos), o curso de diploma de associado (em regime de dois anos) e o curso de diploma profissional (em regime de um ano) em Gestão de Empresas, recorrendo ao novo modelo pedagógico "estudo integrado", incluindo o ensino presencial e aprendizagem na internet, para que os estudantes possam seleccionar, conforme a sua disponibilidade, o horário de estudo na internet. Em 2019, o curso de licenciatura em Gestão de Empresas (Contabilidade) do Instituto foi credenciado pela Association of Chartered Certified Accountants (ACCA).

No ano lectivo de 2020/2021, o Instituto ministrou um total de seis cursos de licenciatura e de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado), tendo 28 docentes e 266 estudantes matriculados em cursos de nível superior.

Instituto Milénio de Macau

O Instituto Milénio de Macau, criado em Agosto de 2001, é uma instituição privada do ensino superior. Os cursos são leccionados sob a forma de complementaridade de "diurnos e nocturnos", permitindo que os estudantes escolham os horários de estudo, respondendo, deste modo, à necessidade dos que trabalham a tempo inteiro ou por turnos. Os docentes são na sua maioria professores de renome internacional, vindos principalmente da Universidade de Hong Kong e da Academia de Ciências Sociais da China entre outras.

No ano lectivo de 2020/2021, o Instituto ministrou, no total, dois cursos de diploma do ensino superior (incluindo diploma de associado) e licenciatura, contando com 32 docentes e 139 estudantes matriculados em cursos superiores.

Obs.: A data de referência para a recolha dos dados acima referidos, sobre os docentes, estudantes e cursos, das diversas instituições do ensino superior, no ano lectivo de 2020/2021, foi a de 31 de Outubro de 2020. Os dados foram fornecidos pela Direcção dos Serviços do Ensino Superior.



Educação natural





O Parque Natural de Seac Pai Van tem funções educativa, ecológica, de apreciação da paisagem e de investigação científica e tornou-se na zona protegida em 1981, criando assim um precedente para a educação natural em Macau. O Parque Natural de Seac Pai Van passou a ser o primeiro parque natural de Macau em 1984. Actualmente, a Área da criação de animais do Parque abriga várias espécies de primatas, aves e répteis, incluindo uma vaca que escapou do matadouro da Ilha Verde em 2019. A par disso, vivem, no Pavilhão do Panda Gigante de Macau, quatro pandas gigantes da "Família Feliz", e uns animais raros no Pavilhão de animais raros, tais como pandas vermelhos e macacos dourados, entre outros. Os vários jardins temáticos destinados a apresentação de diversas plantas, juntamente com várias instalações de diversão infantil no parque, tornam o Parque Natural de Seac Pai Van um bom local onde a população e turistas gozam o lazer e realizam o ensino da conservação biológica sobre o meio ambiente natural e sobre animais e plantas.

